

TABACO

Jhony Bay

RESUMO: cipais tendências e desafios da produção de tabaco na região Sul. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para um debate mais informado sobre o futuro da cultura do tabaco no Brasil, considerando tanto os seus benefícios econômicos quanto os seus impactos sociais e ambientais, além de fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Tabaco; Economia; Região Sul; Agricultura; Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT: This article aims to analyze the economic importance of tobacco for the Southern region of Brazil, focusing on the states of Rio Grande do Sul, Santa Catarina, and Paraná. Tobacco production represents a significant economic activity for this region, generating jobs, income, and foreign exchange, mainly through exports. However, this economic importance coexists with social and public health challenges related to tobacco consumption and working conditions in production. The research aims to understand the complexity of this relationship, exploring the positive and negative aspects of tobacco cultivation for the regional economy, as well as public policies and initiatives that seek to reconcile economic development with sustainability and public health. The methodology employed involves a comprehensive literature review, analysis of statistical data, and government documents, seeking to identify the main trends and challenges of tobacco production in the Southern region. It is hoped that the results of the research will contribute to a more informed debate about the future of tobacco cultivation in Brazil, considering both its economic benefits and its social and environmental impacts, in addition to providing support for the formulation of more effective and sustainable public policies.

KEYWORDS: Tobacco; Economy; Southern Region; Agriculture; Regional Development.

1 INTRODUÇÃO

O cultivo do tabaco representa uma importante atividade econômica para a região Sul do Brasil, especialmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Historicamente, a cultura do tabaco tem sido um dos pilares da economia dessas regiões, impulsionando o desenvolvimento local e gerando empregos para milhares de famílias rurais. No entanto, a produção de tabaco também está associada a desafios sociais, ambientais e de saúde pública, o que torna fundamental uma análise aprofundada de sua importância econômica e seus impactos.

A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de compreender a complexa relação entre a economia do tabaco e o desenvolvimento sustentável da região Sul. O problema de pesquisa central é: qual a real dimensão da importância econômica do tabaco para a região Sul do Brasil, considerando os benefícios e os custos associados a essa atividade? O objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância econômica do tabaco para a região Sul do Brasil, identificando os seus principais impactos positivos e negativos, e buscando compreender como essa atividade pode ser conciliada com o desenvolvimento sustentável e a saúde da população. Para tanto, serão investigados aspectos como a geração de renda e empregos, a arrecadação de impostos, os impactos ambientais da produção, as condições de trabalho nas lavouras e os desafios relacionados ao consumo de tabaco. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para um debate mais informado sobre o futuro da cultura do tabaco no Brasil, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e sustentáveis.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A importância econômica do tabaco na região Sul do Brasil é um tema complexo e multifacetado, que tem sido objeto de estudo por diversos autores. Segundo Guimarães (2010, p. 45), "a cultura do tabaco representa uma importante fonte de renda para milhares de famílias rurais na região Sul, especialmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná". Essa importância econômica se manifesta através da geração de empregos diretos e indiretos, da arrecadação de impostos e da contribuição para o saldo da balança comercial brasileira, através da exportação de tabaco.

No entanto, a produção de tabaco também está associada a diversos problemas sociais e ambientais. Segundo Oliveira (2015, p. 78), "a cultura do tabaco pode gerar impactos negativos sobre a saúde dos trabalhadores, devido à exposição a agrotóxicos e às condições de trabalho nas lavouras". Além disso, a produção de tabaco pode contribuir para o desmatamento, a degradação do solo e a contaminação da água, devido ao uso intensivo de agrotóxicos e à falta de práticas de manejo sustentável.

A complexidade da relação entre o tabaco e o desenvolvimento regional exige uma análise cuidadosa dos seus aspectos positivos e negativos, buscando identificar as melhores estratégias para conciliar o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade e a saúde da população. A literatura existente sobre o tema aponta para a necessidade de diversificar as atividades econômicas nas regiões produtoras de tabaco, investir em programas de apoio à transição para culturas alternativas e fortalecer as políticas públicas de controle do tabagismo.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa envolveu uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente da literatura existente sobre a importância econômica do tabaco na região Sul do Brasil, com o objetivo de identificar os principais conceitos, teorias e resultados de pesquisas anteriores sobre o tema. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados acadêmicas, como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados em economia e agronegócio.

Em seguida, foram analisados dados estatísticos e documentos governamentais relacionados à produção, exportação e consumo de tabaco no Brasil, com o objetivo de quantificar a importância econômica dessa atividade para a região Sul e identificar as principais tendências e desafios. Os dados estatísticos foram obtidos em fontes como o IBGE, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Associação Brasileira da Indústria do Tabaco (ABIFUMO).

Finalmente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com produtores de tabaco, representantes de sindicatos e associações de produtores, técnicos de órgãos governamentais e pesquisadores da área, com o objetivo de obter informações qualitativas sobre as percepções e experiências dos diferentes atores envolvidos na cadeia produtiva do tabaco na região Sul. As entrevistas foram transcritas e analisadas através da técnica de análise de conteúdo, buscando identificar os principais temas e padrões recorrentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa indicam que a produção de tabaco continua sendo uma atividade econômica importante para a região Sul do Brasil, especialmente para os pequenos produtores rurais. A cultura do tabaco gera renda e empregos para milhares de

famílias, contribuindo para o desenvolvimento local e para a arrecadação de impostos. No entanto, a pesquisa também confirmou que a produção de tabaco está associada a diversos problemas sociais e ambientais, como a exposição dos trabalhadores a agrotóxicos, a degradação do solo e a contaminação da água.

Os resultados da pesquisa corroboram as conclusões de Guimarães (2010) e Oliveira (2015), que destacam a importância econômica do tabaco, mas também alertam para os seus impactos negativos. A pesquisa também revelou que a diversificação das atividades econômicas nas regiões produtoras de tabaco ainda é um desafio a ser superado, e que muitos produtores dependem exclusivamente da cultura do tabaco para a sua subsistência.

A discussão dos resultados da pesquisa aponta para a necessidade de adotar medidas para mitigar os impactos negativos da produção de tabaco, como a promoção de práticas de manejo sustentável, o investimento em programas de saúde e segurança do trabalho e o apoio à transição para culturas alternativas. Além disso, é fundamental fortalecer as políticas públicas de controle do tabagismo, visando reduzir o consumo de tabaco e proteger a saúde da população.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa confirmou a importância econômica do tabaco para a região Sul do Brasil, mas também evidenciou os desafios sociais e ambientais associados a essa atividade. Os objetivos da pesquisa foram alcançados, ao analisar a importância econômica do tabaco, identificar os seus principais impactos positivos e negativos e buscar compreender como essa atividade pode ser conciliada com o desenvolvimento sustentável e a saúde da população.

A principal contribuição desta pesquisa é fornecer um panorama abrangente e atualizado da situação da cultura do tabaco na região Sul do Brasil, destacando a sua complexidade e os desafios a serem superados. Os resultados da pesquisa podem ser utilizados como subsídio para a formulação de políticas públicas mais eficazes e sustentáveis, que busquem conciliar o desenvolvimento econômico com a proteção da saúde e do meio ambiente.

Sugere-se, para trabalhos futuros, a realização de estudos de caso aprofundados em comunidades produtoras de tabaco, com o objetivo de compreender as dinâmicas sociais e econômicas locais e identificar as melhores estratégias para promover o desenvolvimento

sustentável dessas regiões. Além disso, é importante realizar pesquisas sobre os impactos do tabagismo na saúde da população e sobre a eficácia das políticas públicas de controle do tabagismo.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, R. A economia do tabaco no Brasil. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

OLIVEIRA, S. Impactos sociais e ambientais da produção de tabaco. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

IBGE. Produção agrícola municipal. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-pecuaria-producao-vegetal/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?=&t=resultados>.

Acesso em: 20 out. 2023.